

Accção Social

SEMANARIO CATHOLICO

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Redactor principal,

Padre Alexandrino José Leiluga

Propriedade da

Empreza da "Accção Social"

Editor,

João Agostinho Landolt

Redac. e Administração—Rua Visconde de Leiria, 10

ASSIGNATURAS:

Anno	1\$200 — pelo correio	1\$370
Semestre	600 —	670
Brazil e Africa, anno		2\$000
Numero avulso	40 reis	

ANNUNCIOS:

Secção d'annuncios, por linha — corpo 12	60
Repetição, por linha	50
Communicados, por linha	60
Annuncios permanentes, contracto especial	
Desconto aos srs. assignantes de 25 %	

Comp. e impr. na Typographia Landolt—Barcellos.

CENTROS CATHOLICOS

Vae ser dado o maior desenvolvimento possível á organização dos Centros Catholicos, para que fiquem sendo uma força seriamente disciplinada, como convem aos altos interesses da Patria e aos sagrados principios religiosos que professamos.

Um retrahimento, na hora presente, que pôde dizer-se deveras decisiva, seria um monstruoso crime perante a sociedade, que carece de ordem e perante Deus, pharol rutilo que deve allumiar os passos da humanidade e favorecer os destinos dos povos.

Sem Deus, não pôde haver progresso nem paz, não pôde haver prosperidade nem ordem.

Sob o influxo dos altos poderes ecclesiasticos, que animam e coadjuvam estes trabalhos verdadeiramente apostolicos e patrioticos, está formada a commissão archidiocesana, reorganisadora das forças dos Centros Catholicos concelhios, que não devem descansar um momento.

E' preciso que se pôssa afirmar, quando as circunstancias o exigiam — e essas não são em pequeno numero — mas que se pôssa afirmar de verdade que os catholicos, em Portugal, representam uma enorme maioria e que por isso tem de ser esentadas as suas justissimas reivindicações, tem de ser ouvidos e deferidos os seus brados, sempre erguidos com respeito, mas sem servilismos nem curvaturas dorsaes.

E os altos poderes do Estado, apoiados n'esta força disciplinada e absolutamente leal, apoiados e dirigidos assim — vendo-se obrigados a respeitá-la, terão de consentir que a victoria pertence á Igreja, que nunca de apparecerá com as gerações que se succedem e que nenhum espirito culto ousará dizer que não seja ella a que immensamente contribue para a felicidade das nações e para o progresso dos povos.

Nos Estados Unidos da America do Norte, os catholicos disfructam as maximas liberdades; e quem se atreverá a afirmar que não está florescente essa respeitavel Republica?

E gosam das maximas liberdades, como fructo da dura e amarga experiencia de muitos annos. As luctas religiosas e as perseguições acerbadas á Igreja mancharam as paginas da historia d'aquella nacionalidade, que esteve ameaçada de se perder.

Hoje, está gloriosa, com o influxo das militares verdades religiosas,

com a protecção divina, que sempre implora e agradece e com a concessão de todos os direitos, sem excepções injustissimas, como as que se desencadearam pavorosamente no velho Portugal, que ia á vela, n'uma escabrosa e precipitada ladeira, que o levaria ao desaparecimento completo.

A organização forte e disciplinada dos Centros Catholicos impõe-se, sem delongas.

Ninguém pôde, ninguém deve deixar de prestar o seu concurso a esta aggregração, que a Igreja tem abençoado, d'onde é licito esperar uma fonte caudalosa de benefícios de toda a ordem.

Ninguém, que tenha amor a este torrão bemlito, que foi seara de heroes, porque foram crentes e que abrigue o sentimento religioso, que aleventa e dignifica o homem, ninguém deve deixar de se alistar sob a bandeira dos Centros, porque no seu programma está a nossa salvação.

Venha o concurso de todos, de todos os catholicos, de todos os conservadores.

A união catholica será o ponto de apoio para as valorosas iniciativas, que darão a Portugal um lugar honroso na Historia e o farão caminhar na vanguarda dos povos civilizados. A verdadeira civilização é a civilização christã. Sem ella, as nações retrocedem e anarchizam-se.

Trabalhemos todos por Deus, pela Patria e até pela propria conservação individual.

Muito em breve, porque pôde muito bem ser preciso termos de fallar de viseira erguida, pugnando pelos nossos direitos, quando menos o pensarmos, muito em breve, sim, vae ser formada a Commissão Executiva Concelhia do Centro Catholico, ouvidos previamente todos os centros parochiaes formados, para que pôssam haver amudadas reuniões, para resolução dos interesses vitaes que necessariamente temos de ventilar.

De accordo com o Centro Districtal, que está em vias de rapida formação, entraremos a valer na resolução de problemas inadiaveis, para que a accção dos Centros seja fructuosa, e contribua para o bem da Patria, como para o amor de Deus.

Trabalhemos todos.

Trabalhemos contra o tripudio da jacobinagem. Trabalhemos por Deus e pela Patria.

EM HONRA

— DA —

IMMACULADA

Realizou-se, no ultimo domingo, a festa em honra da Immaculada Conceição de Maria, Padroeira de Portugal.

Sem pompa — sem aquella pompa que costumava ter, em Barcellos, a festa em honra da Mãe de Deus, — a festa de domingo não deixou de ser solenne e brilhante.

NA MATRIZ

— Nos dias de quinta-feira, sexta e sabbado, houve praticas preparatorias na igreja matriz, pelo sr. Abbade de Villa Secca, a que sempre assistiram muitos fieis.

Na sexta-feira de manhã, compareceram muitas centenas de pessoas, sendo notavel, mais do que nunca, a concorrência; á Sagrada Communhão, dos jovens catholicos.

No domingo, logo no fim da missa das Almas, a communhão geral foi numerosissima; e, até perto do meio dia, constantemente se approximaram da sagrada meza muitos fieis. Calcula-se, em mil, o numero dos que no domingo receberam a sagrada particula.

No fim da communhão, um grupo de jovens entoou um lindo cantico religioso, dedicado á Virgem e Padroeira dos Portuguezes, que foi correspondido entusiasticamente pelo numeroso povo que assistiu a acto tão solenne.

A missa solenne, que teve lugar ao meio dia e que foi cantada pelas creanças da Catechese, assistiram tambem muitos fieis.

A's 3 horas precisas da tarde, os jovens catholicos, que para tal fim se haviam reunido na sede do Circ. Catholico de Operarios, sahiram d'esta muito próspera Associação, dirigindo-se á igreja matriz, afim de, durante uma hora, renderem á Virgem Santissima preito do seu amor, agradecendo-Lhe tambem tantas mercês recebidas. Pizeram-se elles acompanhar das bandeiras do «Grupo Dramatico Mocidade Barcelense» e do Circulo Catholico de Operarios.

A sua passagem pelas ruas do percurso, approximaram-se das janellas quasi todos os moradores, que assistiram contentes ao desfile da mocidade catholica, cujo exemplo está sendo nobilitante, affirmativo da creença que sempre viveu em corações portuguezes.

Chegados á Matriz, alli ajoelharam, com o recolhimento e attenção propria, dos que bem sabem comportar-se deante da Hostia Sagrada, exposta no throno illuminado e, durante uma hora, oraram devotadamente. Entoaram tambem canticos em honra de Maria Santissima, que, como de manhã, foram correspondidos pelos fieis, que já a essa hora eram em elevadissimo numero.

A's 4 horas da tarde, subiu ao pulpito o sr. Padre Antonio da Silva Gonçalves, executor do Centro Catholico Portuguez, que proferiu o sermão da Virgem.

Logo depois, cantou-se o solenne Te-Deum, por ecclesiasticos e jovens catholicos. E terminou a festa religiosa em honra de Maria Immaculada, pela benção do Santissimo Sacramento.

NO CIRCULO CATHOLICO

— A's 8 horas da noite, reuniu-se, no Circulo Catholico, uma immensidade de povo, que se acotovellava, até que o espaçoso salão do Circulo se encheu rapidamente, tornando-se demasiadamente pequeno para comportar tanta gente.

Reconheceu-se mais uma vez a necessidade urgente de se concluirem as obras que ha annos foram iniciadas, afim de que a sala das festas da Associação dos Operarios pôssa comportar, mais commodamente, a enorme concorrência que está tendo.

Tem, pois, de concluir-se essas obras e hão-de concluir-se, com a ajuda de Deus.

Bem sabemos que o cofre do Circulo Catholico é pobre. As suas receitas são absorvidas pelas despesas obrigatorias com subsidios aos socios, principalmente

Tem, por isso, de recorrer-se ao favor publico; e este, que nunca faltou a obras bem intencionadas, de caracter social ou religioso, não faltará tambem agora á direcção do Circulo Catholico que deve animar-se á conclusão das obras do edificio social.

Sem perda de tempo, é necessario metter hombros a este trabalho.

Dito isto, vamos descrever a festa que, no ultimo domingo, se realizou no Circulo Catholico em honra da Immaculada — uma festa impressionadora e linda, como poucas temos visto em associações locais.

O salão achava-se ornamentado de vazos e colchas de damasco de seda.

No palco foi erguida, sobre um macisso de verdes, figurando o pinçaro da sua montanha, a imagem linda da Virgem de Lourdes.

A orchestra, sob a competente regencia do sr. Manoel Antonio da Silva, executou uma mimosa composição musical.

Sobe o panno. No palco, rodeando a imagem de Nossa Senhora da Conceição, apinhavam-se os jovens catholicos, mais de 160, que sob a direcção do distinctissimo amator de musica, o sr. Padre Adelino da Silva Miranda, illustrado parochio da vizinha Barcelinhos, entoam patrioticas estrophes ao exercito portuguez, n'uma harmonia admiravel.

Em toda a assembléa, a impressão é delirante. Ha olhos em que as lagrimas brincam de emoção. Todos se erguem das cadeiras, como que para ouvirem melhor o hymno de apothese ao nosso glorioso exercito.

A mocidade, em coro, continua a cantar as glorias da nossa Patria. E quando termina a ultima estrophe, d'aquella massa compacta de povo que assiste á festa, rompe uma ovação estrondosa, os vivas ao exercito e á patria succedem-se de instante a instante e são correspondidos com o entusiasmo mais vibrante.

Desce o panno no meio d'esta calorosa manifestação á mocidade, commovedora de entusiasmo.

Instantes depois, o panno torna a subir. Outra salva de palmas resôa na sala. Vae realizar-se a sessão solenne. Assume a presidencia o brioso parochio d'esta villa, sr. Padre Joaquim Alexandre Gaiellas, que escolhe para secretarios os srs. Padre Adelino Miranda e Sebastião Pereira de Brito.

"A CARIDADE"
à Memória do Senhor
B. Antonio Barroso
ESTA EM DISTRIBUIÇÃO

Pedidos ao editor—João Landolt—Barcellos

Depois de o sr. Presidente proferir algumas palavras sobre a commemoração que se está fazendo, é concedida a palavra ao sr. Padre Antonio da Silva Gonçalves, que profere um discurso soberbo de ensinamentos. Não podemos acompanhá-lo nas suas considerações, que por vezes foram entrecortadas por estrepitosas salvas de palmas e apoiados, que saíam da assembleia, constantemente presa ás palavras do brilhante orador.

Fallou s. ex.^a cerca de 50 minutos; mas os seus ouvintes pareciam dispostos a demorar-se ainda mais, tal era a impressão de agrado que se notava.

Quando o sr. Padre Silva Gonçalves concluiu, a assembleia levantou-se n'uma manifestação calorosissima, que durou alguns segundos.

Recitaram, em seguida, lindas poesias, os considerados membros do grupo dramatico, srs. Manoel Sendim e Antonio Neves d'Araujo, que mereceram, com justiça, as entusiasticas salvas de palmas que soaram na sala.

E' depois concedida a palavra ao nosso amigo sr. João de Sousa, que profere uma breve discussão de saudação á Virgem, affirmando que, realmente, ella tem sido a protectora dos portuguezes. Foi tambem muito applaudido.

Em seguida, o sr. Padre Joaquim Alexandre Gaiollas encerra a sessão solemne, depois de se referir, com elogio, á acção que se está desenvolvendo no seio da mocidade e aos oradores.

Sobe de novo ao palco o grupo coral, que, para encerrar a festa, repete o hino patriótico, que mais uma vez foi ouvido com agrado.

Repetem-se as estrophes, que continuam a merecer ovações.

Foi um dia de triumpho para os jovens catholicos, o do ultimo domingo!

O sr. Padre Adelino Miranda, competentissimo ensaiador do grupo coral, pôde estar contente, porque viu coroados do melhor exito os seus dedicados esforços. E deve s. ex.^a continuar, para o que lhe não falta competência e boa-vontade. E' necessario que sua ex.^a continue, e nós lh'o pedimos, instantemente, por termos visto quanto é bello e quanto agrada, o canto coral.

Aos jovens catholicos, muitos e muitos parabens pela festa que tanto abrilhantaram.

A' direcção do Circulo, mil apoios!

Dr. Abilio Garcia de Carvalho

MEDICO

SIFILIS—Clinica geral

Consultas das 10 h2 ás 12 e das 14 ás 15

Campo da Feira, 53—(Baixos da casa do ex.^{mo} sr. Albino Leite)

Chamadas a qualquer hora, na Photographia Soucaux

À FRANQUEIRA!

E' no proximo domingo, 15 de Dezembro corrente, que vai realizar-se, no Monte da Franqueira, em louvor da Virgem, o solemne Te Deum em acção de graças pelo restabelecimento da Paz.

Vae ser mais um dia de festa, em reconhecimento dos favores que temos recebido por intercessão da Mãe de Deus—d'Aquella que as gerações passadas aclamaram Rainha de Portugal.

E' a mocidade que de novo convida os fiéis a irem até á ermida da Virgem, que se venera no alto do monte da Franqueira, para que Lhe agradeçamos tudo quanto Ella tem feito em auxilio do povo portuguez.

Todos, pois, nos devemos sentir em divida para com Ella. Todos devemos lá ir, no proximo domingo, a manifestar-Lhe o nosso reconhecimento, a pedir-Lhe mais benefícios, a supplicar-Lhe pelos que ainda não voltaram á Patria e pelos que seguiram, ao lado dos alliados, para as terras da Russia, a impôr a ordem e a disciplina.

Devemos pedir-Lhe, de joelhos, deante da sua egrejinha, que a Divina Providencia inspire aquelles que vão traçar as condições de Paz, para que essa Paz seja duradoira, para que nunca mais o mundo seja ensanguentado e arruinado por uma guerra como aquella de que vimos de assistir.

Ella, que é Rainha da Paz, ouvirnolha mais uma vez. Assim como Ella, depois dos nossos rogos, em 29 de Setembro, nos trouxe dias depois as primeiras esperanças de socego e Paz, o Seu Coração de Mãe ha-de ver que nós sabemos ser-Lhe agradecidos.

Quem deixará de ir á Franqueira, no proximo domingo, em manifestação de agradecimento á Virgem?

Como já aqui dissemos, aquelles que se julgarem no DEVER de ir agradecer á Virgem Santissima os benefi-

cios que recebemos, devem reunir-se, até ás 8 horas e meia da manhã, no Templo da Ordem Terceira, aonde poderão ouvir missa. A's 9 horas precisas, marcharemos agrupados para a Franqueira.

Outros poderão reunir-se-nos em Barcelinhos, no largo do Tanque, e ainda outros, junto da igreja de S. Paio do Carvalho; e outros no local da Franqueira.

Após a nossa chegada será celebrada uma missa, e depois cantado o solemne Te-Deum por alguns ecclesiasticos e pelo grupo coral do Circulo Catholico.

Partiu-se do principio de que para manifestações d'esta natureza, não devem fazer-se convites directos. Aquelles que tem deveres a cumprir, não precisarão de que lh'os lembrem.

Precisamos, realmente, de nos habituarmos todos a esta orientação.

E foi por isto que se não fez convite a ninguém, para a ida á Franqueira, no proximo domingo.

Iremos muitos? Iremos poucos?

Os que formos, vamos com sinceridade, vamos com fé, animados pelo desejo de manifestar á Virgem Santissima quanto sabemos ser-Lhe reconhecidos.

Aos Rev.^{os} Parochos d'este concelho, pedimos o obsequio de tornar publica esta nossa orientação, dizendo ao seu povo comê deve proceder.

Deve ser muito agradavel a Maria, o ver diante de si muitos dos seus filhos.

Este jornal, como órgão catholico, que é, leva ao conheci-

mento dos fiéis a ida, no proximo domingo, á Franqueira.

Em seu nome e no dos promotores de mais esta manifestação de agradecimento á Virgem da Franqueira, convidamos os catholicos para esta romagem.

Vão muitos? Vão poucos?

A Virgem verá deante de si aquelles que forem.



Estrada para a Franqueira

Communica nos um nosso querido amigo, que está a dar-se principio aos trabalhos de uma estrada que, pela freguezia de S. Paio do Carvalho, dê bom accesso ao monte de Nossa Senhora da Franqueira. E acrescenta que o auxilio que o povo do Carvalho está dando a esta iniciativa, faz crer que dentro de pouco tempo, haverá por alli uma estrada para a Franqueira.

Contam os promotores d'este importante melhoramento, com todo o auxilio da vereação municipal, que deve ser valiosissimo.

Para esta terra, a obra merece todo o auxilio. E como sem diuheiro não se pôdem fazer obras, estudar-se-ha a maneira de todos os amigos da Franqueira poderem contribuir para tão importante melhoramento. N'esta redacção recebem-se, desde já, quaesquer donativos para aquelle fim.

O amigo que nos escreve, fallanos no nome do sr. dr. Vieira Ramos, que lhe prometteu todo o seu valioso auxilio, o que já é uma acquisição valiosa. Outros virão juntar-se a sua ex.^a, para que a estrada seja d'esta vez um facto.

Voltaremos a tratar d'este importantissimo assumpto, com o cuidado e interesse que elle nos merece.

Sob a Cruz

Na penultima quarta-feira, 27 de Novembro, falleceu na sua casa de Santa Maria de Gallegos (thermas de Eirogo), o nosso bom amigo e habilissimo conductor municipal, sr. Chrysogono Alberto de Sousa Correia, espirito arrojado e apaixonado barcellense, que deixa fundas saudades em todos que com elle privaram.

A construcção e abertura ad publico do estabelecimento thermal do Eirogo, mostrou bem quanto era emprehendedora a sua acção, pois abalçou se aquella arriscada empreza quasi desajudado de todos.

Como conductor municipal, era um profissional d'uma seriedade a toda a prova. Nenhuma das vereações municipais por que elle passou o puderam accusar de uma leve deslealdade, de uma leve incorrecção.

A sua lealdade contrastava plenamente com a sua honradez. A sua competencia como conductor de obras e engenheiro do municipio, provou-se muitas vezes, na direcção e fiscalisação de trabalhos de responsabilidade, nos traçados para a abertura de estradas ou caminhos vicinaes e levantamento das respe-

etivas plantas.

Todos reconhecemos que a morte do sr. Chrysogono Correia abriu entre o pessoal da viação municipal, uma lacuna que não será facil de preencher.

O cadaver do extinto seguiu para Braga, em cujo cemiterio ficou sepultado.

—Falleceu n'esta villa, victima da tuberculose, o sr. Antonio Pereira Simões, official de barbeiro e antigo membro do corpo activo dos Bombeiros Voluntarios.

CÁPSULAS SULFURO ANTIMONIAS Superior associação medicamentosa,

no tratamento de todas as affecções dos órgãos respiratorios, coma as tosses rebeldes, astmaticas e convulsas, bronchites agudas e chronicas.

A venda na **Pharmacia A. de Faria** Rua Infante D. Henrique—Barcellos.

Lampadas "Philips,"

Vendem-se no estabelecimento de ferragens de **H. Coelho Gonçalves** Por preços módicos.

Secção doutrinaria

Os Indutos espciaes da abstinencia e jejum exceptuam as sextas-feiras do Advento da dispensa de abstinencia.

Não pode, pois, nenhum catholico, com saude, comer carne amanhã, como em nenhuma das sextas-feiras, até o Natal.

o tratado da paz

Sua Santidade o Papa Bento XV vai publicar, em breve, uma Encyclica, ordenando ao mundo catholico a celebração de process, padindo a heacção para os trabalhos da conferencia da paz.

—Nos centros do Vaticano assegura-se que o sr. Carratti, secretario dos negocios estrangeiros do Vaticano, se encontra actualmente em Londres, onde aguardará chegada do Presidente Wilson, afim de resolver a visita Italia. Diz-se que o Papa não põe difficuldades a uma entrevista, a qual se liga grande importancia.

Oculos medicinaes Preparam-se com todas as substancias requisitadas.

Na Pharmacia Faria **BARCELLOS:** Rua Infante D. Henrique

D. Antonio Barroso

Exequias

Realisaram-se, na ultima segunda feira, na Igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, as Exequias promovidas pelo digno e zeloso Arcipreste, em suffragio da alma do nosso querido patricio, saudosissimo Bispo do Porto, que descança, em ultima morada, no jazigo que em vida mandara construir no cemiterio da sua freguezia—Remelhe.

Cumpriram-se, á risca, os desejos que em seu testamento manifestou o glorioso Principe da Igreja.

Damos, em seguida, a lista dos ecclesiasticos que assistiram áquelles officios funebres:

Preste, o Rev.^{mo} Sr. Arcipreste, P.^o José Francisco Rios Nôvaes.
Acolitos, os rev.^{os} Abbades de Roriz e de Alheira.

Cerimonias, os srs. Abbades de Villacova, e aposentado de Fonte Boa, e P.^o Antonio Villa-Chã Esteves.

Thuriferario, o sr. P.^o Antonio Paes Miranda da Silva.

Assistentes, os srs. Padres Arthur F. Guimarães, José Gomes de Carvalho, Antonio Felix do Valle, Parocho de Gilmonde, P.^o Domingos de Figueiredo, das missões ultramarinas, P.^o José de Faria Coelho, Parochos de Aguiar (St.^a Lucrecia), de Goios, de Fonellos e d'Areias de Villar, P.^o Antonio Felix Machado, Parochos de Manhente, Remelhe e Tamel (St.^a Leocadia), P.^o Filipe de Brito e José da Costa Vallé, Parochos de Villa Frescainha (S. Pedro), de Tamel (S. Verissimo), de Villa Frescainha (S. Martinho), de Durrães e de Quintiães, P.^o José Corujeira, Parocho da Silva, P.^o Manoel de Miranda, Parochos de Tamel (S. Fins) e de Carapeços, P.^o Antonio Marques Maciel, Parocho de Villar de Figos, P.^o Bonifacio Lamella e Avelino de Sousa Mattos.

Chantres, os srs. Parochos de Barcelinhos, de Lijó, d'Alvellos, do Carvalho, P.^o Manoel Esteves, Parochos de Arcozello e Villa-Secca, P.^o Antonio Martins, P.^o Filipe Montenegro e Abbade de Barqueiros.

A estas solemnidades assistiram tambem algumas pessoas de representação social n'esta villa.

Não houve convites, a não ser os que se publicaram n'este jornal e no nosso collega "Folha da Manhã".

Por falta d'espaco,

Fica de fóra algum original

"Acção Social"

Já estão em cobrança os recibos referentes ao semestre que terminou com o n.^o 104 d'este semanario, encontrando-se em poder do cobrador sr. José Rodrigues, os dos srs. assinantes d'esta villa e de Barcelinhos;—em poder do cobrador sr. Thomaz Augusto da Silva, os dos srs. assignantes das freguezias d'este concelho;—e nas estações do correio respectivas, os dos srs. assignantes de fóra do concelho.

A todos pedimos, encarecidamente, a firmeza do pagamento immediato, o que esperamos de todos os nossos presados assignantes, visto que as despesas actuaes d'este semanario são enormes, attendendo ao custo exorbitante de toda a materia prima.

Muito agradecemos, pois, o favor do pagamento das assignaturas, podendo o cobrador dos srs. assignantes d'este concelho ser procurado, ás quintas-feiras e domingos, no estabelecimento do sr. Aurelio Ramos, em frente da cadeia.

Echos & Noticias

Casamento

Com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Noemia da Cunha Valongo, gentil filha da ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Conceição da Cunha Velho Valongo e Sousa, e do fallecido guarda-livros do Banco de Barcellos, sr. Julio Cesar Valongo e Sousa, consorciou-se no ultimo domingo, na igreja matriz d'esta villa, o sr. Antonio Cardozo d'Albuquerque, digno e zeloso superior do escriptorio da Fabrica de Serração, dos srs. J. Salort y C.^a L.^a.

Foram padrinhos do casamento: por parte da noiva, sua mãe e o sr. tenente de artilharia, Fernando Cardoso d'Albuquerque, irmão do noivo; e por parte do noivo, sua irmã, a ex.^{ma} sr.^a D. Rachel Cardoso d'Albuquerque e o sr. D. José Domenech.

Desejamos aos noivos as maiores venturas e felicidades, de que são dignos.

Jury commercial.—Realisou-se, no dia 25 de Novembro, no Tribunal Judicial d'esta comarca, o sorteio do Jury commercial, que deu o seguinte resultado:

1.^a pauta de 1919

- | | |
|--|-------------|
| Antonio Fernandes Correia | Barcellos |
| Antonio da Costa Martins | » |
| Antonio de V. Bandeira e Lemos | » |
| Antonio José Alves do Valle | » |
| Antonio de Faria Azevedo | » |
| Antonio Thomaz d'Araujo | » |
| Adelino Pereira da Quinta | » |
| Carlos Maria Vieira Ramos | » |
| Francisco José de Sousa | » |
| Fernando Augusto de Miranda | » |
| José Pereira da Quinta | » |
| José Vieira Velloso | » |
| José Gomes de Sousa | Barcelinhos |
| José Joaquim da Silva Costa | Barcellos |
| José V. Bandeira e Lemos | Barcelinhos |
| José Moreira da Costa | Barcellos |
| José Henrique dos Santos Terroso | » |
| João Carlos Coelho da Cruz | » |
| João Villa-Chã Esteves | » |
| Joaquim de Faria Peixoto | » |
| Joaq. ^o Carvalho da Fonseca | Barcelinhos |

2.^a pauta de 1919

- | | |
|------------------------------|-------------|
| Antonio A. da Costa Portella | Barcellos |
| Aurelio Ramos | » |
| Agostinho José Moreira | » |
| Adolpho José Pereira Cibrão | » |
| Armindo dos Santos | » |
| Francisco Machado Carmôna | » |
| Francisco Paula dos Santos | Barcelinhos |
| Humberto Coelho Gonçalves | Barcellos |
| José Barbosa Ferreira Dias | » |
| José Ferreira Lemos | » |
| João José de Carvalho | » |
| Joaquim José de Araujo | » |
| Julio Gonçalves Ramos | » |
| Luiz Carvalho | » |
| Manoel Pereira da Quinta | » |
| Manoel Ribeiro Meira | » |
| Manoel de Araujo Coutinho | » |
| Manoel Alves Coutinho | » |
| Manoel Carvalho da Fonseca | » |
| Sebastião Pereira de Brito | » |
| Raul Ferreira Duarte Velloso | » |

Baptisados solennes

—A falta de espaco impediu-nos de em nosso ultimo inserir a noticia do baptisado solenne, que se realisou no dia 1.^o de Dezembro, na igreja matriz, de dois filhinhos do sr. dr. Gonçalo José d'Araujo, nosso particular amigo.

Officiou o digno director interno da Officina-Asylo o nosso amigo sr. P.^o Arthur Fernandes Guimarães e, por uma concessão especial, tocou, durante a cerimonia religiosa, o grande orgão da matriz.

Do menino, que recebeu o nome de Gonçalo, foram padrinhos: sua avó materna, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Fernandes Thomaz Lopes da Cruz, e seu avó paterno, o antigo negociante d'esta praça, sr. Thomaz José d'Araujo; e da menina, que recebeu o nome de Maria Laura, foram padrinhos: a ex.^{ma} sr.^a D. Ricardina Alves Amaro, da Figueira da Foz e o sr. dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca, distincto medico, d'esta villa.

Depois do acto religioso, que revestiu toda a solemnidade, foi servido aos convidados e pessoas de familia, na casa do sr. dr. Gonçalo Araujo, um abundante almogo; e, ao fim da tarde, o jantar. Comprehendemos quanta satisfação

sentiu a familia das interessantes criancinhas em realizar tão solemnemente o seu baptisado, para que a felicitemos, desejando, aos recém-baptisados, as maiores felicidades.

—Tambem por igual motivo deixamos de incluir em nosso ultimo numero, o baptisado de uma filhinha do nosso amigo e acreditado negociante d'esta praça, sr. Humberto Carmona Coelho Gonçalves, realisado na penultima 2.^a feira, na igreja matriz, que recebeu o nome de Maria Candida, sendo seus padrinhos: a avó paterna, ex.^{ma} sr.^a D. Ludovina Machado Carmona C. Gonçalves e o avó materno, o sr. Antonio Augusto d'Almeida Azevedo.

Muitas felicitações.

Para casamento

Pelo nosso amigo sr. Julio da Rocha Diniz, digno escriptorio da 2.^a vara civil, em Lisboa, acaba de ser podada e o casamento para seu irmão, o digno sub-inspector do ministerio do Trabalho e Previdencia Social, sr. Eduardo Mendes da Rocha Diniz, a ex.^{ma} sr.^a D. Julia Pereira de Souza, prendada e sympathica filha do sr. José Joaquim de Souza e da sr. D. Theresa de Jesus Pereira, de S. Vicente d'Areias e sobrinha do fallecido Conselheiro Mgr. Domingos José de Souza.

Os noivos, que tem uma educação fina, bem merecem todos as felicidades que desde já lhes appetecemos.

casa—precisa-se

Porque houvesse sido pretendida a casa que de ha mezes habitavamos, e d'ella vá fazer moradia seu proprietario, teremos de mudar a nossa Typographia.

Por isso, rogamos a nossos amigos, que tenham ou saibam de casa apropriada, o favor especial de no lo participar immediatamente, que muito-reconhecido agradecemos.

O concelho de relance

Abbade de Neiva.—Começam, na proxima segunda feira, as Novenas em honra do Menino Deus.

—Vae ser festejada a Virgem e Martir St.^a Lúzia, commissaacantada o sermão.

—Continua a decaescer a epidemia broncopneumonica.

Campo—Continuam bastante incommodados com a gripe, além d'outras pessoas, os nossos presados amigos srs. Francisco e Zacharias Duarte Pinheiro.

—Por falta do clero, a festa em honra da Immaculada Conceição, em S. Martinho d'Alvito, teve de adiar-se para o dia 22 do corrente.

—D'aqui deve ser bastante a concorrência á Franqueira, no dia 15.

ANNUNCIOS

Syndicato Agricola

ASSEMBLEIA GERAL

Não tendo reunido, como foi convocada, no dia 9 do corrente a Assembleia Geral dos socios do Syndicato Agricola de Barcellos, por não comparecerem socios bastantes para o seu funcionamento, pela 2.^a vez convoco a mesma Assembleia para o dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de resolver o caminho a seguir sobre uma proposta de Confederação dos Syndicatos e ainda para a a provação de contas de 1917 e apresentação das de 1918.

Esta assembleia funcionará com qualquer numero de socios, visto ser a 2.^a convocação.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Julio Vieira Ramos.

Annuncio

Quem perdesse uma pena de tinta, queira dirigir-se a esta redacção, que se indica quem a achou.

Associação commercial de Barcellos

ELEIÇÃO

Para se proceder á discussão, votação do relatorio contás da gerencia e eleição para os cargos administrativos, convido todos os socios d'esta collectividade a reunir na sede social, no dia 14 do corrente, pelas 15 horas.

Não comparecendo numero legal de socios, fica a mesma reunião transferida para o dia 21 do corrente, á mesma hora e sem outro aviso.

Barcellos, 10 de Dezembro 1918.

O Presidente,

João Carlos Coelho da Cruz

Perdeu-se

Um oleado, no sabbado á noite, desde a Rua D. Antonio Barroso a Barcelinhos. Pede-se á pessoa que o achou o favor de entregar ao recoveiro Pereira, sendo bem gratificado.

Bicyclettas

Vendem-se, baratissimas, em estado de novas, por liquidação d'uma garage. N'esta redacção se diz.

Anna Maria do Carmo Martins

Missa e agradecimento

A familia enlutada, participa a todas as pessoas de sua amizade, que no dia 14, sabbado, manda rezar uma missa de trigesimo dia, suffragando a alma da saudosa extincta, pelas 8 horas, na igreja do Bom-Jesus da Cruz.

A todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto, ás que acompanharam os restos mortaes da fallecida á sua ultima morada, e bem assim a todas as que tomaram parte n'esta grande dor, manifesta a sua indelevel gratidão, pedindo desculpa d'alguma omissão involuntaria nos agradecimentos.

Quereis uma installação electrica barata?

—Pedir preços á

"Instaladora"

Largo Bom Jesus da Cruz, 14-1.^o

Façam os seus seguros na Companhia

"Atlantica" QUE SEGURA:

—preços, contra o risco de incendio, ao prêmio de 100 reis por cada 100\$000; —e mobilias, ao prêmio de 125 reis cada 100\$000 reis.

200\$00 esc.

Ha, para dar a juro, com hypotheca. Confraria de S. Francisco da freguezia de Faria (Barcellos).

Pharmacia A. de Faria

Rua Infante D. Henrique—Barcellos de Anthero de Faria

Pharmaceutico-Chimico Completo, sortido de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia

SERVICÓ PERMANENTE

Quem não faz reclame, não tem confiança em si.



Tip. Landolt

Officinas do Jornal "Acção Social"

Trabalhos graphicos em todos os géneros.
Bilhetes de visita, mappas e trabalhos commerciaes. Aos bons amigos da «Acção Social» recommendamos as nossas officinas, para a execução das suas encomendas.

Rua Visconde de Leiria—Barcellos.

O reclame é a riqueza do commercio e da industria.

Compra de pinheiros Pedimos aos srs. proprietarios o favor de nos avisar quando tenham alguma partida de pinheiros para vender. Lembremos tambem que a melhor forma de os vender é por arrematação, reservando os srs. proprietarios o direito de os não entregar quando não atinjam preço que lhes convenha.

J. Salort y C.^a e Liqn.

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

CAMPO da REPUBLICA

Manoel Alves Coutinho

Barcellos

Sortido completo de ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria, molduras, etc. etc. Deposito de cal e adubos chimicos. Tambem tem a venda camas de ferro.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MERCARIA 1.º DE DEZEMBRO

Sebastião Pereira de Brito

Chá, café e papelaria. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites especiaes. Massas de superior qualidade. Deposito da Companhia Velha do Alto Douro. Bolacha fina, biscoitos de Vallengo Louças e vidros. Farinhas de trigo e sementes e muitos outros artigos.

BARCELLOS

Rua Infante D. Henrique, 27 a 33
Rua Manuel Vianna, 1 a 7

JOÃO DE SOUSA

Estabelecimento

RUA D. ANTONIO BARROSO.

BARCELLOS.

Fazendas e Milidexas

'ATLANTICA'

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade Anonyma
de Responsabilidade
Limitada.

SEDE:
Loyos, 92—Porto

CAPITAL SOCIAL	500.000\$00 ESC.
» REALISADO	50.000\$00 »
FUNDO DE RESERVA	150.000\$00 »

RECEITA DE 1914	36.988\$08,5 Esc.
» » 1915	71.197\$29,5 »
» » 1916	537.807\$94,3 »
» » 1917	3.139.404\$23 »

SINISTROS PAGOS EM 1914	22.601\$41 Esc.
» » » 1915	25.903\$15 »
» » » 1916	153.470\$90,5 »
» » » 1917	1.427.035\$74 »

Agencias em França, Inglaterra, Noruega, Suecia, Dinamarca, Hespanha e Egypto

SEGUROS contra fogo.
SEGUROS contra fogo e roubo.
SEGUROS contra quebra de crystaes.
SEGUROS agricolas
SEGUROS contra greves e tumultos.
SEGUROS maritimos e postaes.
SEGUROS contra inundações e enxurradas.

Conselho de Administração:

Manoel Joaquim d'Oliveira	} Directores
Dr. José Maria Soares Vieira	
Silvino Pinheiro de Magalhães	
Dr. Leopoldo Correia Mourão	
Jayme de Sousa.	

AGENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIZ.

Commissarios de avarias em todos os portos do mundo.

CORRESPONDENTE EM Barcellos:

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO, 15